

**Título: Atributos afetivos na formação de professores para a docência on line**

Autor(es) Ivan Soares dos Santos; Lúcia Regina Goulart Vilarinho\*

E-mail para contato: [lgvilarinho@netbotanic.com.br](mailto:lgvilarinho@netbotanic.com.br)

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Atributos Afetivos; Formação de Professores; Docência Online

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo descrever a investigação acerca das percepções construídas por alunos-docentes, militares e civis, sobre o desenvolvimento e a avaliação de atributos afetivos necessários à docência online. O contexto do estudo foi o Estágio Setorial de Instrutores Online (ESIO), curso de capacitação de professores / tutores do Departamento de Educação e Cultura do Exército – órgão de direção setorial do Exército Brasileiro responsável pelo planejamento e coordenação do ensino militar. Desse objetivo foram extraídas três questões de estudo que nortearam a referida pesquisa: (a) como os atributos afetivos foram explorados no curso, segundo os capacitados; (b) que atributos são visualizados como mais pertinentes ao desempenho docente desses capacitados; (c) e que diferenças podem ser apontadas entre as percepções dos alunos militares e as dos alunos civis em relação ao desenvolvimento de atributos afetivos para a docência online. A abordagem teórica que serviu de base para o estudo e que subsidiou a análise dos resultados se baseou em três eixos: (a) conceito e importância da afetividade nos processos educacionais; (b) características da docência online; e (c) atributos afetivos: conceito e processos avaliativos. Em função do teor do objetivo geral e de suas questões de estudo, a pesquisa se alinhou à perspectiva do construtivismo social, buscando compreender os significados atribuídos ao curso, mais especificamente ao desenvolvimento docente de atributos afetivos. Os dados foram coletados por meio de questionários online aplicados aos alunos e às professoras do curso, sendo tratados qualitativamente. Participaram da pesquisa 18 docentes militares, alunos da primeira edição do estágio; 14 professores civis, alunos da terceira edição; e quatro professoras tutoras do curso. A análise dos dados coletados permitiu confrontar os resultados, considerando-se os dois grupos participantes da pesquisa: militares e civis. A etapa conclusiva se direcionou para as respostas às três questões de estudo. Entre os resultados alcançados, destacam-se: (a) os atributos foram desenvolvidos nas diversas atividades pedagógicas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem utilizado no curso (EBaula); (b) os fóruns, a troca de informações, a interação, os questionamentos, as cobranças e o feedback emergiram como elementos fundamentais no desenvolvimento dos atributos; (c) o atributo considerado mais relevante pelos alunos foi a sociabilidade; (d) a proposta foi percebida de forma bastante positiva pelos alunos e professoras. Os alunos visualizaram a proposta como 'ousada' e 'gratificante', especialmente pelo seu potencial no sentido de ajudar o docente a lidar com os desafios da sala de aula online. Eles compreenderam, também, que a aprendizagem desses atributos não diz respeito apenas à educação online, mas se projeta para a sala de aula presencial. Espera-se que esta pesquisa contribua para o Exército Brasileiro, corroborando o entendimento que existe em seu âmbito sobre a relevância da avaliação de atributos afetivos no contexto da vida militar. Admite-se, também, que o estudo oferece subsídios para propostas fora do ensino militar que pretendam colocar em prática a avaliação dos atributos afetivos.